



**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL**  
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

## Comunicado nº 01/2017 - ACT

# **PRESERVAÇÃO DOS SALÁRIOS E GARANTIA DE EMPREGOS: COMPROMISSO DE TODOS**

**Brasília, 16 de março de 2017**

Visando manter um nível de comunicação satisfatório diante dos diversos temas e encaminhamentos corporativos, informamos que, no último dia 15 de março, em reunião realizada na cidade de Brasília-DF com os Sindicatos que representam os empregados da IMBEL, o Vice-Presidente Executivo, Gen Valdetaro, alertou os presentes sobre os reflexos na Empresa da grave situação financeira vivida pelo País e apresentou argumentos consistentes e objetivos que demonstram a imperiosa necessidade de união entre as partes envolvidas nas negociações trabalhistas – Empresa, trabalhadores e Sindicatos - visando garantir a capacidade de pagamento da Empresa e a preservação dos empregos na IMBEL.

Em síntese, a crise sem precedentes instalada no País aponta para o fato de que os gastos com pessoal, aquisição de materiais, investimentos na produção, contratação de serviços e outros, encontram-se no limite orçamentário da Empresa e que alterações significativas nesse quadro podem levar a IMBEL à condição de insolvência.

Em sua explanação, o Gen Valdetaro destacou a possibilidade de demissão motivada por falta de lastro orçamentário para pagamento da força de trabalho, embora tenha frisado que, historicamente, o governo federal jamais deixou de pagar o funcionalismo e os empregados das estatais. O quadro de calamidade pública anunciado por alguns governos estaduais, em face do estado crítico em que se encontram as respectivas finanças, com parcelamento de pagamento dos salários do funcionalismo e demissões em massa, por exemplo, demonstra, em contrapartida, a possibilidade de tais fatos virem a ocorrer, também, na esfera federal, tamanha a gravidade da situação financeira do Brasil.

Agravando esse cenário de indefinições, é oportuno lembrar a situação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2016/2017), cuja negociação perdura por cerca de 1 ano e dois meses, sem previsão de desfecho em curto prazo, uma vez que se encontra no Tribunal Superior do Trabalho (TST) para julgamento do Dissídio Coletivo. A Empresa propôs à época, um reajuste de 9% e carga semanal de trabalho de 44 horas, com a manutenção de cláusulas do Instrumento Normativo de Trabalho 2015/2016.

O presente comunicado ratifica a postura transparente da diretoria da IMBEL, preocupada com os efeitos da inflação no orçamento familiar dos empregados, comprometida com a saúde financeira da Empresa e submetida aos rigores da Lei de Responsabilidade Fiscal e Lei das Estatais, no trato das questões corporativas. Ele também busca sensibilizar Sindicatos e trabalhadores sobre a necessidade de se firmar um pacto com a Empresa para o enfrentamento da crise, sendo de vital importância a compreensão de todos para o fato de que a integralidade do orçamento da IMBEL está ameaçada, o que poderá implicar o enxugamento do efetivo de empregados da Empresa.

Destacamos, ainda, que devido à imprevisibilidade das futuras ações relativas ao Dissídio Coletivo 2016/2017, a 2ª Reunião de Negociação com os Sindicatos será realizada em data posterior ao julgamento do processo pelo TST.

Atenciosamente,

**MARCELO MUNIZ COSTA - Cel R/1**  
Chefe da Assessoria de Comunicação Institucional